

## **Coordenação de Biologia Médica**

# **MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E REJEIÇÃO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS**

**63.2100-06**

**MÓDULO: MICOBACTÉRIAS**

Revisão 06  
Nov/2025



**Elaborado por:**  
Larissa Braga Ananias de Melo

**Revisado por:**  
Luiz André Tavares da Silva

**Aprovado por:**  
Robmary Matias de Almeida

## SUMÁRIO

<b>1. TUBERCULOSE PULMONAR.....</b>	<b>4</b>
<b>2. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Biópsia e fragmentos cutâneos) .....</b>	<b>5</b>
<b>3. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (líquidos corporais estéreis).....</b>	<b>6</b>
<b>4. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR - URINA .....</b>	<b>7</b>
<b>5. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Secreções / Pus de cavidade aberta)....</b>	<b>8</b>
<b>6. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Aspirado de medula óssea e Sangue) ..</b>	<b>9</b>
<b>7. MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS (MNT).....</b>	<b>10</b>
<b>8. MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS - INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS).....</b>	<b>11</b>
<b>9. MICOBACTÉRIAS-CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DE TUBERCULOSE .....</b>	<b>12</b>
<b>10. MICOBACTÉRIAS - CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DE HANSENÍASE .....</b>	<b>13</b>
<b>11. HANSENÍASE – INVESTIGAÇÃO DE RESISTÊNCIA MEDICAMENTOSA .....</b>	<b>14</b>
<b>12. HANSENÍASE – DETECÇÃO MOLECULAR QUALITATIVA DO <u>MYCOBACTERIUM LEPRAE</u> q(PCR) PARA INVESTIGAÇÃO DE CONTATOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA .....</b>	<b>15</b>

1. TUBERCULOSE PULMONAR	
<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TESTE RÁPIDO MOLECULAR(TRM-TB) /PCR EM TEMPO REAL;</li> <li>TUBERCULOSE/MNT CULTURA.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>escarro de expectoração espontânea</b> - a amostra deve ser colhida em local aberto, de preferência ao ar livre. Colher de preferência pela manhã, após higiene bucal. Inspirar profundamente, reter o ar nos pulmões por um instante e lança-lo fora pelo esforço da tosse escarrando no pote coletor. Repetir a operação por três vezes. Evitar colher saliva. Volume: mínimo 5mL 1 amostra;</li> <li><b>escarro induzido</b> - realizar, em ambiente ambulatorial, fazer nebulização com solução salina hipertônica (5mL de NaCl 3%) durante 5 minutos a 20 minutos. Volume: 5 a 10mL, 1 amostra;</li> <li><b>lavado brônquico, bronco alveolar, aspirado traqueal</b> - procedimentos médicos com uso de broncofibroscópio. A substância anestésica é letal para as micobactérias. Volume: mínimo 5mL 1 amostra;</li> <li><b>lavado gástrico</b> - jejum de 8 a 10 horas. Volume: mínimo 5mL,1 amostra.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>escarro de expectoração espontânea, escarro induzido, aspirado ou secreção traqueal, lavado brônquico, bronco alveolar</b> - conservar em temperatura ambiente em até 24h após a coleta. Após esse período, manter refrigerado (2 a 8°C) por até 7 dias;</li> <li><b>lavado gástrico:</b> temperatura ambiente por até 2 horas. Tempo maior que 2 horas conservar sob refrigeração por até 24 horas. Colher em frasco contendo o carbonato que é fornecido pelo LACEN;</li> <li>transportar as amostras em caixa de paredes rígidas e temperatura controlada;</li> <li>nunca colocar os formulários de solicitação dentro das caixas contendo as amostras. Os frascos contendo as amostras devem ser firmemente tampados, colocados em sacos plásticos transparentes individuais com a tampa voltada para cima para evitar derramamento.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>formulário de solicitação de TRM -TB. corretamente preenchido e assinado, segue: Anexo 1</li> <li><a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> <li>requisição médica e cadastro no Sistema GAL.</li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>amostra sem identificação ou ilegível;</li> <li>discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico;</li> <li>exame a ser realizado não especificado;</li> <li>material clínico conservado em temperatura inadequada;</li> <li>presença de vazamentos, tubos quebrados;</li> <li>amostras acondicionadas em seringas;</li> <li>amostras de lavado gástrico colhidos há mais de quatro horas e não conservados com solução de carbonato de sódio, cedidos pelo LACEN;</li> <li>amostras para TRM-TB com quantidade inferior a um (1)ml, no caso de amostras pulmonares e amostras de LCR com quantidade inferior a 0,1ml;</li> <li>formulário de solicitação de TRM -TB sem o preenchimento do campo situação clínica;</li> <li><b>frasco com amostra acondicionado em luva de procedimento;</b></li> <li>amostras congeladas ou conservadas em formol.</li> </ul>
<b>Informações importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>TRM-TB não é o exame indicado para controle de tratamento da tuberculose;</b></li> <li>o exame de cultura será realizado somente nas amostras que estiverem de acordo com os critérios estabelecidos no Ofício Circular Nº 7/2019/CGDR/. DCCI/SVS/MS Brasília, 31 de outubro de 2019 e Atualização das recomendações sobre o diagnóstico laboratorial da tuberculose. Anexo 2 e 3.</li> <li><a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> <li>enviar uma amostra para TRM e cultura.</li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>TRM-TB:</b> até 3 dias após o recebimento na seção de micobactérias;</li> <li><b>cultura líquida:</b> até 42 dias após a inoculação;</li> <li><b>cultura sólida:</b> até 60 dias após o semeio da cultura;</li> <li><b>identificação de espécie de Micobactérias Não Tuberculosas:</b> 30 dias após a liberação da cultura;</li> <li><b>teste de sensibilidade a drogas de 1<sup>a</sup> linha:</b> Até 42 dias após a liberação da cultura;</li> <li><b>teste de Sensibilidade a drogas de 2<sup>a</sup> linha:</b> Até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1<sup>a</sup> linha.</li> </ul>

<b>2. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Biópsia e fragmentos cutâneos)</b>	
<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TESTE RÁPIDO MOLECULAR(TRM-TB) /PCR EM TEMPO REAL;</li> <li>TUBERCULOSE/MNT CULTURA.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>biópsia, fragmentos cutâneos.</b> Materiais colhidos assepticamente por profissional médico. Número de amostras: 01 amostra de cada sítio. Volume ideal: 1 grama ou fragmentos de 3 a 4mm.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>os fragmentos devem ser conservados em frascos contendo água destilada ou salina fisiológica esterilizada;</li> <li>as amostras deverão ser conservadas sob temperatura de 4 a 8°C e enviadas ao LACEN até 24 horas após a colheita;</li> <li>os frascos contendo as amostras devem ser acondicionados em sacos plásticos individuais transparentes de forma que não haja vazamento.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>formulário de solicitação de TRM -TB (Anexo 1):  <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISIMGJYGG8PTlIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISIMGJYGG8PTlIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> <li>requisição médica e cadastro no Sistema GAL.</li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>divergências entre a identificação da amostra e o pedido médico;</li> <li>falta de identificação do sítio de origem presença de vazamentos, frascos quebrados;</li> <li>amostra conservada inadequadamente (tempo e temperatura);</li> <li>formulário de solicitação de TRM -TB sem o preenchimento do campo situação clínica;</li> <li>amostras congeladas ou conservadas em formol sem requisição médica ou requisição médica inadequada;</li> <li><b>frascos vazios ou com volume insuficiente, sem identificação, identificação ilegível ou acondicionado em luva de procedimento;</b></li> <li>biópsia de pele para realizar TRM-TB deve estar indicado a suspeita de tuberculose;</li> <li>amostras acondicionadas em seringas.</li> </ul>
<b>Informações importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>na suspeita de TB intestinal realizar biópsia. As fezes não são mais utilizadas para o diagnóstico de micobacteriose intestinal;</li> <li>nunca congelar ou utilizar formol;</li> <li><b>Não é realizado TRM-TB em amostra de sangue, medula óssea e secreções que não seja a traqueal;</b></li> <li><b>fragmento de tecido ósseo, será realizado apenas cultura. Não possuímos o equipamento para maceração do tecido ósseo.</b></li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>TRM-TB:</b> até 3 dias após o recebimento na seção de micobactérias;</li> <li><b>cultura líquida:</b> até 42 dias após a inoculação;</li> <li><b>cultura sólida:</b> até 60 dias após o semeio da cultura;</li> <li><b>identificação de espécie de micobactérias não tuberculosas:</b> 30 dias após a liberação da cultura;</li> <li><b>teste de sensibilidade a drogas de 1ª linha:</b> Até 42 dias após a liberação da cultura;</li> <li><b>teste de sensibilidade a drogas de 2ª linha:</b> Até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.</li> </ul>

<b>3. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (líquidos corporais estéreis)</b>	
<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TESTE RÁPIDO MOLECULAR(TRM-TB) /PCR EM TEMPO REAL;</li> <li>TUBERCULOSE/MNT CULTURA.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Líquidos corporais estéreis (líquido cefalorraquidiano - LCR, pleural, ascítico, sinovial, pericárdico, peritoneal).</b> Colhidos assepticamente pelo médico. Volume máximo possível em frasco esterilizado. Nunca congelar ou utilizar formol.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>as amostras deverão ser conservadas sob refrigeração em temperatura de 4 a 8°C e enviadas ao LACEN até 24 horas após a colheita;</li> <li>os frascos contendo as amostras devem ser acondicionados em sacos plásticos transparentes individuais de forma que não haja vazamento.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>formulário de solicitação de TRM -TB (Anexo 1);</li> <li><a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> <li>requisição médica;</li> <li>cadastro no Sistema GAL.</li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>divergências entre a identificação da amostra e o pedido médico;</li> <li>falta de identificação do sítio de origem;</li> <li>presença de vazamentos, frascos quebrados;</li> <li>amostra conservada inadequadamente (tempo e temperatura);</li> <li>formulário de solicitação de TRM -TB sem o preenchimento do campo situação clínica;</li> <li>amostras congeladas, conservadas em formol ou acondicionadas em seringas;</li> <li><b>frascos vazios, com volume insuficiente ou acondicionado em luva de procedimento;</b></li> <li>sem identificação ou identificação ilegível;</li> <li>sem requisição médica ou requisição médica inadequada;</li> <li>amostras de sítios assépticos não coletadas em frascos esterilizados.</li> </ul>
<b>Informações importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>os líquidos assépticos podem ser semeados diretamente no meio de cultura, após a semeadura, conservar em estufa microbiológica a <math>36 \pm 1^\circ\text{C}</math> até o envio ao LACEN.</li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>TRM-TB:</b> até 3 dias após o recebimento na seção de micobactérias;</li> <li><b>cultura líquida:</b> até 42 dias após a inoculação;</li> <li><b>cultura sólida:</b> até 60 dias após o semeio da cultura;</li> <li><b>identificação de espécie de micobactérias não tuberculosas:</b> 30 dias após a liberação da cultura;</li> <li><b>teste de sensibilidade a drogas de 1<sup>a</sup> linha:</b> Até 42 dias após a liberação da cultura;</li> <li><b>teste de sensibilidade a drogas de 2<sup>a</sup> linha:</b> Até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1<sup>a</sup> linha.</li> </ul>

#### 4. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR - URINA

<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TESTE RÁPIDO MOLECULAR(TRM-TB) /PCR EM TEMPO REAL;</li> <li>TUBERCULOSE/MNT CULTURA.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>urina.</b> Colher após assepsia genital com água e sabão. Colher o 1º jato da 1ª urina do dia em frasco estéril, de boca larga, com tampa de rosca (<b>Não desprezar o primeiro jato, pois é nessa porção que se encontram as micobactérias.</b>) <b>Volume: 40mL;</b></li> <li>mínimo de 03 e máximo de 06 amostras em dias consecutivos;</li> <li>frasco estéril com tampa de rosca e boca larga, com capacidade mínima de 40ml;</li> <li>coletar três a seis amostras em dias consecutivos.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>enviar imediatamente ao LACEN-GO;</li> <li>estabilidade da amostra de urina: 2 horas em temperatura ambiente e 4 horas sob refrigeração;</li> <li>os frascos contendo as amostras devem ser firmemente tampados e em seguida colocados em sacos plásticos transparentes individuais com a tampa voltada para cima para evitar derramamento.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>requisição médica e cadastro no Sistema GAL;</li> <li>formulário solicitação de TRM -TB (Anexo 1): <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNiSiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNiSiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> <li>corretamente preenchido e assinado.</li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>amostra sem identificação ou presença de vazamentos;</li> <li>discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico;</li> <li>material clínico conservado em temperatura inadequada;</li> <li>volumes inferiores a 40ml;</li> <li><b>frascos vazios, com volume insuficiente ou acondicionado em luva de procedimento;</b></li> <li>pool de amostras colhidas em 24 horas.</li> </ul>
<b>Informações importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>nunca congelar a amostra ou adicionar formol.</li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>TRM-TB:</b> até 3 dias após o recebimento na seção de micobactérias;</li> <li><b>cultura líquida:</b> até 42 dias após a inoculação;</li> <li><b>cultura sólida:</b> até 60 dias após o semeio da cultura;</li> <li><b>identificação de espécie de micobactérias não tuberculosas:</b> 30 dias após a liberação da cultura;</li> <li><b>teste de sensibilidade a drogas de 1ª linha:</b> até 42 dias após a liberação da cultura;</li> <li><b>teste de sensibilidade a drogas de 2ª linha:</b> até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.</li> </ul>

5. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Secreções / Pus de cavidade aberta)	
<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TUBERCULOSE/MNT CULTURA.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>secréções / pus de cavidade aberta:</b> Colher por meio de punção na parte mais profunda da lesão;</li> <li>volume: máximo possível;</li> <li>número de amostras: 01.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>conservar sob refrigeração por no máximo 24 horas;</li> <li>transportar os frascos em sacos plásticos transparentes individuais de forma que evite derramamento e ao abrigo da luz solar.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>requisição médica;</li> <li>cadastro no Sistema GAL;</li> <li>formulário de Solicitação de Cultura e Teste de Sensibilidade para Micobactérias (Anexo 4);</li> <li><a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>amostra sem identificação;</li> <li>discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico;</li> <li>exame a ser realizado não especificado;</li> <li>material clínico conservado em temperatura inadequada;</li> <li>presença de vazamentos, frascos quebrados;</li> <li><b>frasco com amostra acondicionado em luva de procedimento;</b></li> <li>amostra acondicionada em seringa ou swab.</li> </ul>
<b>Informações importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>nestes espécimes clínicos não é realizado TRM-TB</b>, mesmo que por força do hábito seja preenchido o Formulário solicitação de TRM -TB.</li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>cultura líquida:</b> até 42 dias após a inoculação;</li> <li><b>cultura sólida:</b> até 60 dias após o semeio da cultura;</li> <li><b>identificação de espécie de Micobactérias Não Tuberculosas:</b> 30 dias após a liberação da cultura;</li> <li><b>teste de sensibilidade a drogas de 1<sup>a</sup> linha:</b> Até 42 dias após a liberação da cultura;</li> <li><b>teste de sensibilidade a drogas de 2<sup>a</sup> linha:</b> Até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1<sup>a</sup> linha.</li> </ul>

## 6. TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR (Aspirado de medula óssea e Sangue)

<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TUBERCULOSE/MNT CULTURA.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>aspirado de medula óssea e sangue:</b> amostra colhida por profissional médico. Utilizar heparina como anticoagulante;</li> <li>• na disponibilidade de meios de cultura semear o meio de cultura logo após a coleta;</li> <li>• volume: 2 a 5mL;</li> <li>• número de amostras: até 2 amostras.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>amostras in natura:</b> Manter em temperatura ambiente. Enviar ao LACEN em até 4 horas após a colheita;</li> <li>• <b>após semeadura em meio de cultura:</b> conservar na estufa à 36°C ou temperatura ambiente;</li> <li>• proteger da luz solar;</li> <li>• <b>nunca refrigerar as amostras de sangue e medula óssea;</b></li> <li>• acondicionar em sacos plásticos transparentes individuais e transportar em caixas com suporte que evite tombamento dos frascos.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• requisição médica e cadastro no Sistema GAL;</li> <li>• formulário de solicitação de cultura e teste de sensibilidade para micobactérias (Anexo 4);</li> <li>• <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• amostra sem identificação;</li> <li>• discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico;</li> <li>• exame a ser realizado não especificado;</li> <li>• material clínico conservado em temperatura inadequada;</li> <li>• presença de vazamentos, frascos quebrados;</li> <li>• amostras acondicionadas em seringas;</li> <li>• <b>frasco com amostra ou meio de cultura semeado, acondicionado em luva de procedimento;</b></li> <li>• amostras colhidas com EDTA.</li> </ul>
<b>Informações importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>NUNCA UTILIZAR EDTA</b> porque é tóxico para as micobactérias.</li> <li>• <b>Não é realizado TRM-TB em amostra de sangue e medula óssea.</b></li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>cultura líquida:</b> até 42 dias após a inoculação;</li> <li>• <b>cultura sólida:</b> até 60 dias após o semeio da cultura;</li> <li>• <b>identificação de espécie de micobactérias não tuberculosas:</b> 30 dias após a liberação da cultura;</li> <li>• <b>teste de sensibilidade a drogas de 1ª linha:</b> Até 42 dias após a liberação da cultura;</li> <li>• <b>teste de sensibilidade a drogas de 2ª linha:</b> Até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.</li> </ul>

## 7. MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS (MNT)

<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TUBERCULOSE/MNT CULTURA.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• as amostras devem ser colhidas da mesma forma dos quadros anteriores.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• as amostras devem ser conservadas e transportadas da mesma forma dos quadros anteriores.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• enviar imediatamente ao LACEN acompanhadas do formulário de solicitação de cultura e teste de sensibilidade para micobactérias (Anexo 4):           <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> <li>• requisição médica;</li> <li>• cadastro no Sistema GAL (Micobactérias, identificação II).</li> </ul> </li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• os critérios são os mesmos dos quadros anteriores;</li> <li>• <b>frasco com amostra ou meio de cultura semeado, acondicionado em luva de procedimento.</b></li> </ul>
<b>Informações importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• os isolados bacterianos serão enviados para identificação de espécie e teste de sensibilidade de acordo com a Nota Técnica 02/2009 CRPHF/FIOCRUZ (Anexo 5):           <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> </ul> </li> <li>• <b>NÃO colher secreções por meio de swabs porque, pode resultar em falso negativo, devido à escassez de material;</b></li> <li>• <b>nunca congelar ou utilizar formol;</b></li> <li>• a colheita de secreção de fistulas <b>não é recomendada</b> porque pode resultar em falsos negativos devido ao crescimento de colonizantes;</li> <li>• pode ser utilizado o formulário solicitação de TRM -TB (Anexo 1):           <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> </ul> </li> <li>• desde preenchido no campo observação a necessidade de realizar cultura para MNT.</li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>cultura líquida:</b> 04 a 42 dias;</li> <li>• <b>cultura sólida:</b> 04 a 60 dias;</li> <li>• <b>identificação de espécie de micobactérias não tuberculosas</b> - 30 dias após a liberação da cultura;</li> <li>• <b>teste de sensibilidade para MNT</b> - até 60 dias após a identificação de espécie.</li> </ul>

8. MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS - INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)	
<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TUBERCULOSE/MNT CULTURA.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• devem ser monitorados isolados bacterianos provenientes de amostras de procedimentos cirúrgicos e estéticos invasivos relacionados à assistência à saúde (IRAS), confirmados como micobactérias de crescimento rápido (MCR).</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• armazenar os isolados bacterianos em estufa à 37°C ou à temperatura ambiente até o envio ao LACEN/GO;</li> <li>• manter o isolado no meio em que foi realizado o semeio inicial;</li> <li>• acondicionar o material em caixa de transporte de amostras de paredes rígidas, identificada com símbolo de risco biológico;</li> <li>• acondicionar os isolados dentro de sacos plásticos transparentes, não colocar isolados de pacientes diferentes no mesmo saco plástico;</li> <li>• transportar o material em temperatura ambiente;</li> <li>• NUNCA enviar os formulários acondicionados junto das amostras;</li> <li>• em caso de dúvidas entrar em contato com a Seção de Micobactérias do LACEN-GO e/ou CESPCISS/COMCISS;</li> <li>• nunca congelar o isolado bacteriano.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• os isolados devem ser encaminhados acompanhados do Formulário de Envio de Isolados de Bactérias, Micobactérias e Leveduras (Fungos) (Anexo 6)</li> <li>• <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> <li>• preenchido em duas vias, fornecido pela CESPCISS ou COMCISS;</li> <li>• cadastro no Sistema GAL pela COMCISS.</li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• amostra sem identificação;</li> <li>• discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico;</li> <li>• exame a ser realizado não especificado;</li> <li>• <b>frasco com amostra ou meio de cultura semeado, acondicionado em luva de procedimento;</b></li> <li>• material clínico conservado em temperatura inadequada.</li> </ul>
<b>Informações importantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• o LACEN-GO fará um subcultivo do isolado recebido e após confirmação de que a micobactéria é de crescimento rápido, o mesmo será enviado ao laboratório de referência Centro de Referência Professor Hélio Fraga – FIOCRUZ – Rio de Janeiro.</li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>cultura líquida:</b> até 42 dias após a inoculação;</li> <li>• <b>cultura sólida:</b> até 60 dias após o semeio da cultura;</li> <li>• <b>identificação de espécie de Micobactérias Não Tuberculosas:</b> 30 dias após a liberação da cultura;</li> <li>• <b>teste de Sensibilidade a drogas de 1ª linha:</b> até 42 dias após a liberação da cultura;</li> <li>• <b>teste de Sensibilidade a drogas de 2ª linha:</b> até 42 dias após a liberação do TS a drogas de 1ª linha.</li> </ul>

## 9. CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DE BACILOSCOPIA PARA TUBERCULOSE

<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• releitura em cego das lâminas.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• lâminas de baciloscopy para tuberculose realizadas nos laboratórios do Estado de Goiás, seja público ou particular.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• todas as lâminas de baciloscopy deverão ser arquivadas mensalmente, em ordem numérica em caixas de papelão ou plástico até o envio ao LACEN.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• cadastro no Sistema GAL módulo Controle de Qualidade;</li> <li>• formulário de Encaminhamento de Lâminas de Tuberculose e Hanseníase ao Controle de Qualidade do LACEN-GO (Anexo 7);</li> <li>• informe Mensal - Anexo 9;</li> <li>• xerox reduzida ou forma digital do Livro Branco - Anexo 8: <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTIdxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a></li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• lâminas quebradas;</li> <li>• acondicionamento inadequado das lâminas (em envelopes sem caixas);</li> <li>• sem a(s) cópia(s) do Livro Branco para as baciloskopias de TB;</li> <li>• sem o formulário de Informe Mensal ao Programa para as lâminas de TB;</li> <li>• lâminas não identificadas ou ilegíveis;</li> <li>• identificação das lâminas não confere com os formulários;</li> <li>• sem identificação do município e regional.</li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• até 30 dias após a chegada das lâminas ao LACEN.</li> </ul>

## 10. CONTROLE DE QUALIDADE DE LÂMINAS DE BACILOSCOPIA PARA HANSENÍASE

<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• releitura em cego das lâminas.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• lâminas de baciloscopia para hanseníase realizadas nos laboratórios do Estado de Goiás, seja público ou particular.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• todas as lâminas de baciloscopia deverão ser arquivadas mensalmente, em ordem numérica em caixas de papelão ou plástico até o envio ao LACEN.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• formulário de Encaminhamento de Lâminas de Tuberculose e Hanseníase ao Controle de Qualidade do LACEN-GO (Anexo 7);</li> <li>• formulário para Encaminhamento de Lâminas de Hanseníase ao LACEN-GO (Anexo 10):  <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link">https://drive.google.com/drive/folders/1LNISiMGJjYGG8PTldxfwqeWyHkuQgRfP?usp=drive_link</a> </li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• lâminas quebradas;</li> <li>• acondicionamento inadequado das lâminas (em envelopes sem caixas);</li> <li>• sem os formulários adequados, corretamente preenchidos, para identificação das lâminas de hanseníase;</li> <li>• lâminas não identificadas ou ilegíveis;</li> <li>• identificação das lâminas não confere com os formulários;</li> <li>• sem identificação do município e regional.</li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• até 30 dias após a chegada das lâminas ao LACEN.</li> </ul>

## 11. HANSENÍASE – INVESTIGAÇÃO DE RESISTÊNCIA MEDICAMENTOSA

<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>HANSENÍASE, TESTE DE SENSIBILIDADE GENOTÍPICO/ HIBRIDIZAÇÃO DE SONDA EM LINHA (LPA).</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>biópsia de nervo ou pele colhido pelo médico das UNIDADES SENTINELAS indicadas pela Coordenação de Doenças Negligenciadas;</b></li> <li><b>os critérios de investigação da RAM estão descritos no PCDT da hanseníase (Capítulo 11):</b></li> <li>caso novo de hanseníase e que, no diagnóstico inicial, apresente Índice Baciloscópico IB <math>\geq 2,0</math>;</li> <li>persistência de hansenomas e/ou lesões infiltradas após o término da PQT-U com aspecto clínico inalterado em relação ao momento do diagnóstico;</li> <li>índice Baciloscópico (IB) inalterado ou aumento do IB em relação ao exame anterior, respeitando os mesmos sítios de coleta e o intervalo mínimo de 1 ano entre os exames;</li> <li>reações hansênicas reentrantes por mais de 3 anos após a alta por cura, não responsivas ao tratamento com corticosteroides sistêmicos ou talidomida;</li> <li>abandono ao tratamento com PQT-U por mais de 6 meses para os casos multibacilares (MB);</li> <li>casos de recidiva, comprovada pelo reaparecimento de lesões cutâneas e/ou neurológicas compatíveis com hanseníase após 5 anos de tratamento prévio com PQT-U.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>conservar em temperatura ambiente;</li> <li>transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta;</li> <li>os frascos contendo as amostras devem ser firmemente tampados e em seguida colocados em sacos plásticos transparentes individuais com a tampa voltada para cima para evitar derramamento;</li> <li>conservante: álcool 70%.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>formulário de Investigação da Resistência, bloco I preenchido no SIRH;</li> <li>site: <a href="https://sir.aids.gov.br/seguranca/login.php">https://sir.aids.gov.br/seguranca/login.php</a></li> <li>cadastro no SIRH e no Sistema GAL.</li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>amostra sem identificação ou identificação ilegível;</li> <li>discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico;</li> <li>paciente fora dos critérios estabelecidos acima;</li> <li><b>frasco com amostra acondicionado em luva de procedimento;</b></li> <li>material clínico conservado em temperatura inadequada;</li> <li>conservante que não seja álcool 70%;</li> <li>formulário de Investigação da Resistência, bloco I preenchido no SIRH com preenchimento incoerente ou sem preenchimento de todos os campos;</li> <li>amostras não coletadas pelas Unidades Sentinelas, não cadastradas no SIRH e no GAL.</li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>até 7 dias após o recebimento da amostra no LACEN/GO.</li> </ul>

**12. HANSENÍASE – DETECÇÃO MOLECULAR QUALITATIVA DO *MYCOBACTERIUM LEPRAE* q(PCR) PARA INVESTIGAÇÃO DE CONTATOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

<b>Exame/Método</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• HANSENÍASE, BIOLOGIA MOLECULAR/PCR EM TEMPO REAL.</li> </ul>
<b>Amostras/ Coleta</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>biópsia de nervo ou pele colhido pelo médico da Atenção Especializada à Saúde;</b></li> <li>• teste disponível para pacientes contato com avaliação e/ou exames laboratoriais inconclusivos;</li> <li>• paciente contato: " toda e qualquer pessoa que resida ou tenha residido, conviva ou tenha convivido com o doente de hanseníase, no âmbito domiciliar, nos últimos cinco anos anteriores ao diagnóstico da doença podendo ser familiar ou não ". PCDT Capítulo 13.</li> </ul>
<b>Conservação/ Transporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• conservar em temperatura ambiente;</li> <li>• transportar em caixa de paredes rígidas em até 12 horas após a coleta;</li> <li>• os frascos contendo as amostras devem ser firmemente tampados e em seguida colocados em sacos plásticos transparentes individuais com a tampa voltada para cima para evitar derramamento.</li> <li>• conservante: álcool 70%.</li> </ul>
<b>Documentação obrigatória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• cadastro no Sistema GAL.</li> </ul>
<b>Critérios para rejeição de amostras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• amostra sem identificação ou identificação ilegível;</li> <li>• discrepância entre a identificação da amostra e o pedido médico;</li> <li>• paciente fora dos critérios estabelecidos acima;</li> <li>• <b>frasco com amostra acondicionado em luva de procedimento;</b></li> <li>• material clínico conservado em temperatura inadequada;</li> <li>• conservante que não seja álcool 70%;</li> <li>• formulário de Investigação da Resistência, bloco I preenchido no SIRH com preenchimento incoerente ou sem preenchimento de todos os campos;</li> <li>• amostra não cadastrada no GAL.</li> </ul>
<b>Tempo de Liberação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• até 7 dias após o recebimento da amostra no LACEN/GO.</li> </ul>